

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC/DF

Março/2019

- **No DF**, o *Comércio varejista ampliado* registrou variação de 0,8% quando comparado a fevereiro, na série com ajuste sazonal. **Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve queda de 5,1%.**
- **Com o resultado do mês**, o *Comércio ampliado* registrou recuo de 2,8% no acumulado em 12 meses. É a oitava retração seguida do comércio.
- Na comparação com março de 2018, destacaram-se positivamente *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (9,4%), *Material de construção* (7,3%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (0,3%). Esses são os mesmos segmentos que registram variação positiva em 12 meses.
- **No Brasil**, a **variação em relação a fevereiro foi positiva (1,1%)**. Mas, no acumulado em 12 meses, o índice registra avanço de 3,9%, mantendo-se, portanto, a dinâmica antagônica entre o comportamento do comércio local e nacional.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de comércio ampliado

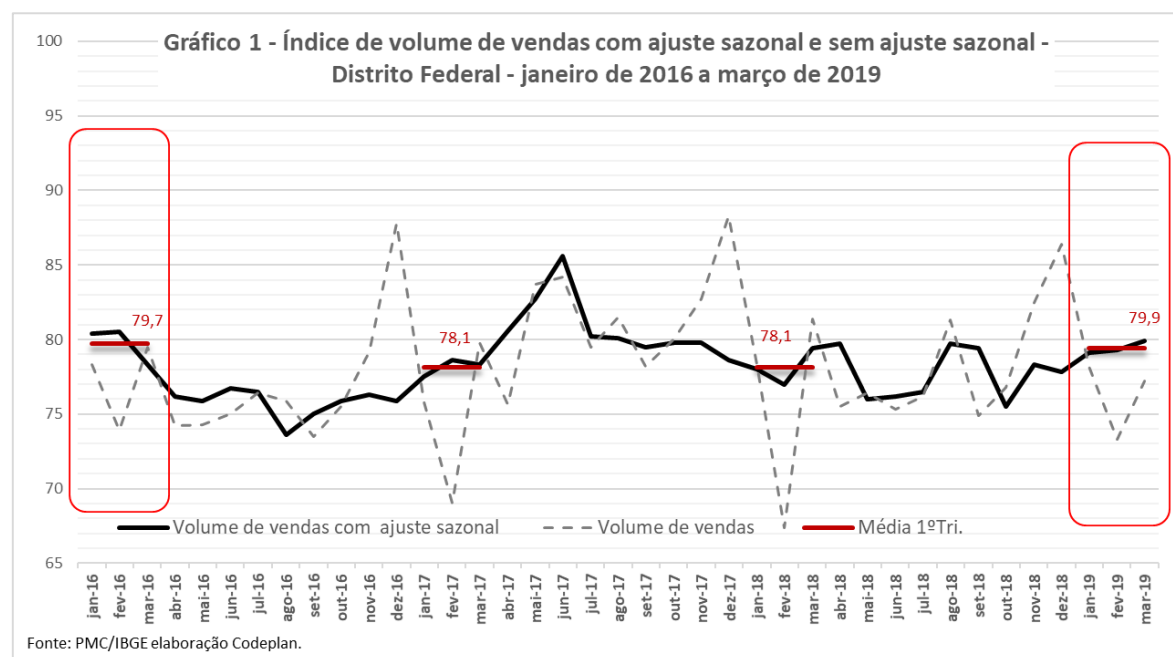
Tipos de índice	Brasil			Distrito Federal		
	jan/19	fev/19	mar/19	jan/19	fev/19	mar/19
Variação mês / mês anterior*	1,0	-0,5	1,1	1,7	0,3	0,8
Variação mensal / igual mês do ano anterior	3,4	7,8	-3,4	-0,1	8,7	-5,1
Variação acumulada no ano / igual período do ano anterior	3,4	5,5	2,3	-0,1	3,9	0,7
Variação acumulada de 12 meses / 12 meses anteriores	4,7	4,9	3,9	-3,0	-2,2	-2,8

Fonte: PMC/IBGE elaboração Codeplan

*Para o Brasil e para o DF, a variação já está com o ajuste sazonal, isto é, as influências de possíveis sazonalidades foram retiradas

Em março, o volume de vendas do *Comércio varejista ampliado* mostrou variação de 0,8% na comparação com fevereiro, quando havia avançado 0,3%, descontados os efeitos sazonais. Contudo, na comparação com março de 2018, mostrou-se em retração de -5,1%. Possivelmente, o menor número de dias úteis pode ter tido influência nesse resultado,

quando comparado ao ano anterior. Além disso, contribuiu para esse resultado na comparação mensal entre os anos, o desempenho dos segmentos: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (9,4%), *Material de construção* (7,3%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (0,3%).

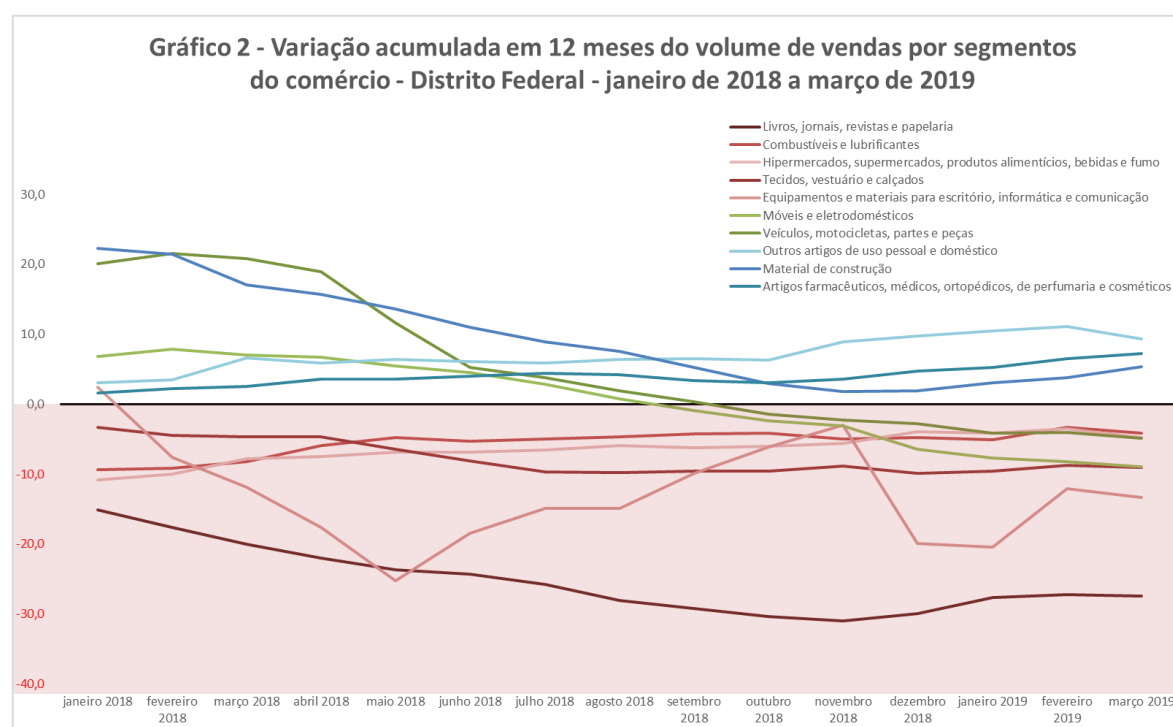


Desempenho em 12 meses

Com o resultado de março, o *Comércio ampliado* acumula em 12 meses retração de -2,8% – oitavo mês seguido com retração nessa base de comparação. Esse indicador vem sinalizando continuamente a dificuldade de o *Comércio varejista* reagir à recessão e às mudanças do comportamento do consumidor nos últimos anos.

Mais uma vez, entre as categorias analisadas, praticamente todas apresentaram retração. As únicas

exceções foram os segmentos *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,2%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (9,3%) e *Material de construção* (5,4%). Esses segmentos mostram uma certa estabilidade de resultados ao longo do tempo e, principalmente, durante o ano de 2018. O gráfico abaixo mostra como são poucos os segmentos que estão em expansão, estando os demais em trajetória de queda desde antes de 2018.



Abaixo, está a tabela com as informações da variação mensal (março de 2019 em comparação a março de 2018) e da variação acumulada em 12 meses.

Observa-se que, de fato, apenas três segmentos mostram números positivos em praticamente todo primeiro trimestre de 2019.

Tabela 2 – Variação (%) do volume de comércio varejista ampliado - Distrito Federal

Atividades Econômicas	Variação mensal (igual mês do ano anterior)			Variação acumulada de 12 meses		
	jan/19	fev/19	mar/19	jan/19	fev/19	mar/19
Combustíveis e lubrificantes	-6,6	16,9	-1,5	-5,1	-3,3	-4,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,6	-2,3	-13,2	-4,1	-3,5	-4,8
<i>Hipermercados e supermercados</i>	-4,4	-3,4	-15,5	-3,6	-2,9	-4,6
Tecidos, vestuário e calçados	-5,5	1,6	-10,6	-9,6	-8,8	-9,1
Móveis e eletrodomésticos	-9,1	-3,1	-13,1	-7,7	-8,2	-9,0
<i>Móveis</i>	-6,7	-9,7	-21,5	-8,9	-10,7	-13,3
<i>Eletrodomésticos</i>	-10,0	0,0	-10,6	-6,7	-6,6	-6,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,8	17,3	9,4	5,2	6,5	7,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,7	-18,2	-29,7	-27,7	-27,2	-27,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,3	40,7	-22,3	-20,5	-12,1	-13,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,5	15,6	0,3	10,5	11,1	9,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-0,8	12,0	-6,6	-4,2	-4,0	-4,9
Material de construção	14,5	12,2	7,3	3,1	3,8	5,4

Fonte: PMC/IBGE elaboração Codeplan

Por fim, cabe mencionar que, no Brasil, a variação em relação a fevereiro foi positiva (1,1%). Mas, no acumulado em 12 meses, o índice registra avanço de

3,9%, mantendo-se, portanto, a dinâmica antagônica entre o comportamento do comércio local e nacional.